

Reativação do vírus da catapora

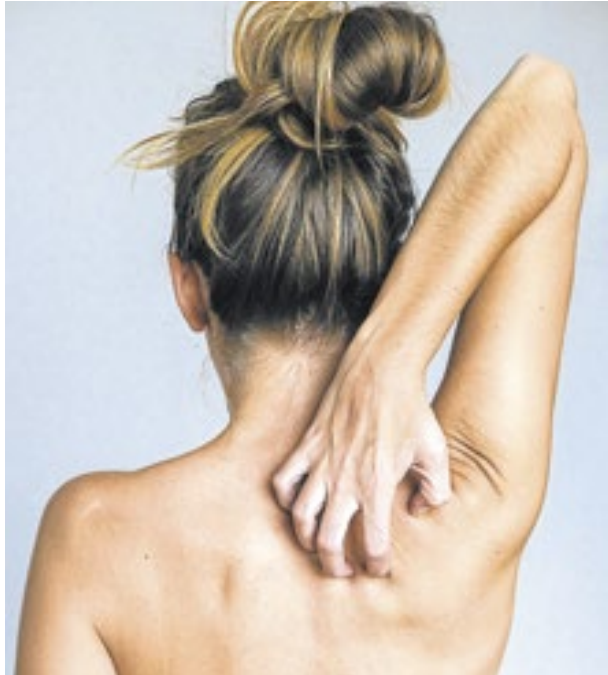
Alerta aos sinais da herpes-zóster

A herpes-zóster é uma doença viral que, geralmente, infecta a pessoa na infância, causando o quadro de varicela, conhecida também como catapora. O vírus passa por uma fase de disseminação hematológica até atingir a pele e, após a fase, caminha pelos nervos periféricos até atingir os gânglios nervosos, onde pode permanecer em latência por toda a vida.

“Situações diversas, como em pacientes portadores de doenças como AIDS, leucemia, doença de Hodgkin e outras, podem ocasionar uma reativação do vírus, fazendo-o se movimentar pelo nervo periférico até atingir a pele, causando as erupções características dessa doença”, explica Giovanna Mori Almeida, dermatologista do Hospital Albert Sabin - HAS.

Doentes em tratamento com imunossupressores, como uso prolongado de corticoides, por exemplo, e pessoas que tiveram contato com infectados com varicela, ou até outro doente de zóster, também podem desenvolver a doença.

Os sintomas são, geralmente, dores nevralgias que antecedem as lesões cutâneas e o tratamento deve ser iniciado o mais precoce possível, com medicamentos antivirais e analgésicos, conforme a médica.



ADOBE STOCK

Diagnóstico e vacina

O diagnóstico da doença se dá através de exame clínico e histórico do paciente. “Antes de surgirem as feridas, o indivíduo pode sentir uma sensação estranha, como um toque desagradável da pele, chamado de anodinia”, cita o neurologista do HAS, Felipe Saad.

A herpes-zóster pode deixar complicações mesmo depois da resolução da fase de infecção aguda. “Isso

acontece porque durante o processo inflamatório da infecção pelo vírus, o paciente pode ter uma lesão definitiva do nervo ou da raiz, denominada neuralgia pós-herpética”, acrescenta.

Importante salientar que existe vacina contra a doença, indicada principalmente aos pacientes com mais de 50 anos, fase de maior risco de infecção. A vacinação também ajuda a diminuir a dor aguda e crônica.



João Senger,
médico geriatra

Centro para estudar o envelhecer

Será inaugurado hoje, em Veranópolis, o Instituto Moriguchi - Centro de Estudos do Envelhecimento, dedicado à pesquisa da saúde na terceira idade e tratamento de demências. São 360 metros quadrados, junto ao hospital local, que recebe pesquisadores de vários centros de estudos. “Temos uma pesquisa sobre Parkinson que terá um seguimento de três a quatro anos, inédita no Brasil. Temos ambulatório especializado para atendimento de demências, em parceria com a prefeitura, com atendimento gratuito”, destaca o geriatra João Senger, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção RS e conselheiro da Associação Brasileira do Alzheimer - Regional RS. Ele acrescenta que o atendimento gratuito será estendido a mais cidades, via prefeituras.

Azia: quando devo me preocupar?

A azia, conhecida como pirose, é o sintoma mais comum da doença do refluxo gastroesofágico e é muito comum na população. Ocorre quando existe o retorno do suco gástrico produzido pelo estômago para o esôfago, promovendo a desconfortável sensação de queimação.

Possui múltiplas causas, porém a mais comum é alimentar, muito relacionado ao excesso da ingestão de café, chimarrão, gorduras, frituras e bebidas alcoólicas.

Quando ocorre ao menos 2 a 3 vezes por semana e persiste por um período maior que 3 meses, enquadra-se como doença crônica. Deve-se atentar para sinais de alarme associados à azia como: emagrecimento, dor no peito associada ou não à passagem do alimento, dificuldades na passagem do alimento com sensação de engasgo ou até mesmo sentir “trancar”.

“A pirose crônica é um sintoma que afeta a qualidade de vida. É importante estar atento para o padrão de cronicidade dos sintomas e principalmente quando existem sinais de alarme; nestes casos deve-se consultar um médico para orientações e tratamento adequado”, reforça o gastroenterologista Alexandro de Lucena Theil.

Abaixo, responde a algumas dúvidas comuns na população.

Tomar limão em jejum combate a azia?

Mito. O limão é cítrico. Frutas cítricas em excesso podem piorar o refluxo.

O tabaco piora a situação?

Verdade. Tabagismo está associado ao refluxo e principalmente como fator de risco ao câncer de esôfago e estômago.

O medicamento omeprazol pode causar demência?

Mito. Não há estudo realizado de forma controlada e sem viés que implique no aumento de doenças como demência, Alzheimer ou deficiência de vitaminas. Pelo contrário: existem estudos de longo prazo que demonstram segurança no uso deste medicamento e de seus derivados.

Sempre que houver dúvidas, procure seu médico gastroenterologista!

Pneumologia é tema de debate

Com foco no debate de assuntos relevantes na área de Pneumologia, o Hospital Moinhos de Vento realiza, hoje e amanhã, o 3º Simpósio Internacional do Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica. Entre os palestrantes, renomados profissionais da Argentina, Canadá, EUA, França, Holanda e Itália. Do Brasil, o simpósio reunirá competentes estudiosos da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Trazer as perspectivas sobre novos tratamentos e procedimentos está entre os ob-

jetivos do evento, segundo o chefe do Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica do Hospital Moinhos de Vento, Marcelo Basso Gazzana.

Outras informações e inscrições no site da instituição.

Casa Geriátrica
Porto Seguro

- CRECHE COM TRANSPORTE DOMICILIAR DIURNO
51 99800.5353

- AMBULÂNCIA PORTO SEGURO
51 99800.5370

📍 Casa Geriátrica Porto Seguro
📍 Casa Geriátrica Porto Seguro

CLÍNICA DE OLHOS E LENTES DE CONTATO

DR. MARCO ANTONIO D. TATIM

CRM: 6139 CPF: 133.394.780-15

Atende: particular, Sindicatos e outros convênios.

Novo Hamburgo - 51 3595.4333 | 3035.3715 | 51 993282713

Rua Joaquim Nabuco, 74, 2º andar, Sala 203 - Centro/NH (Quase em frente a Padaria Brasil).



www.hospitalregina.com.br